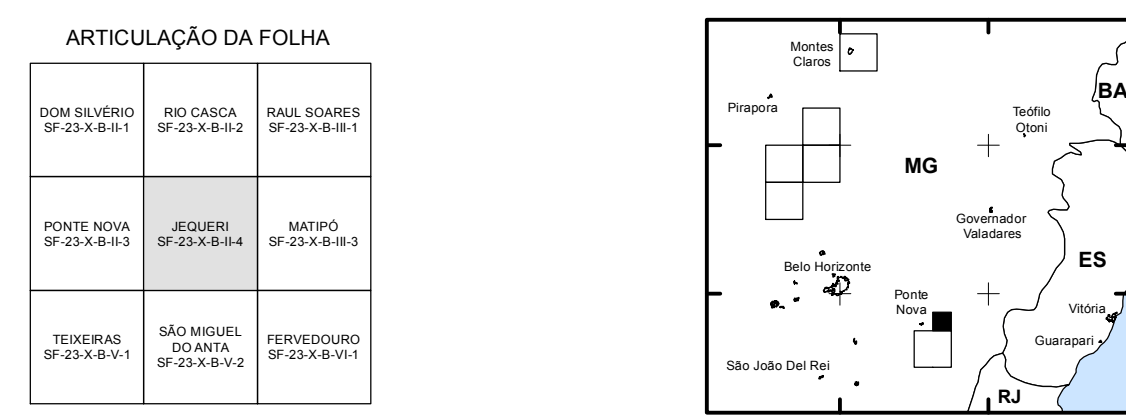
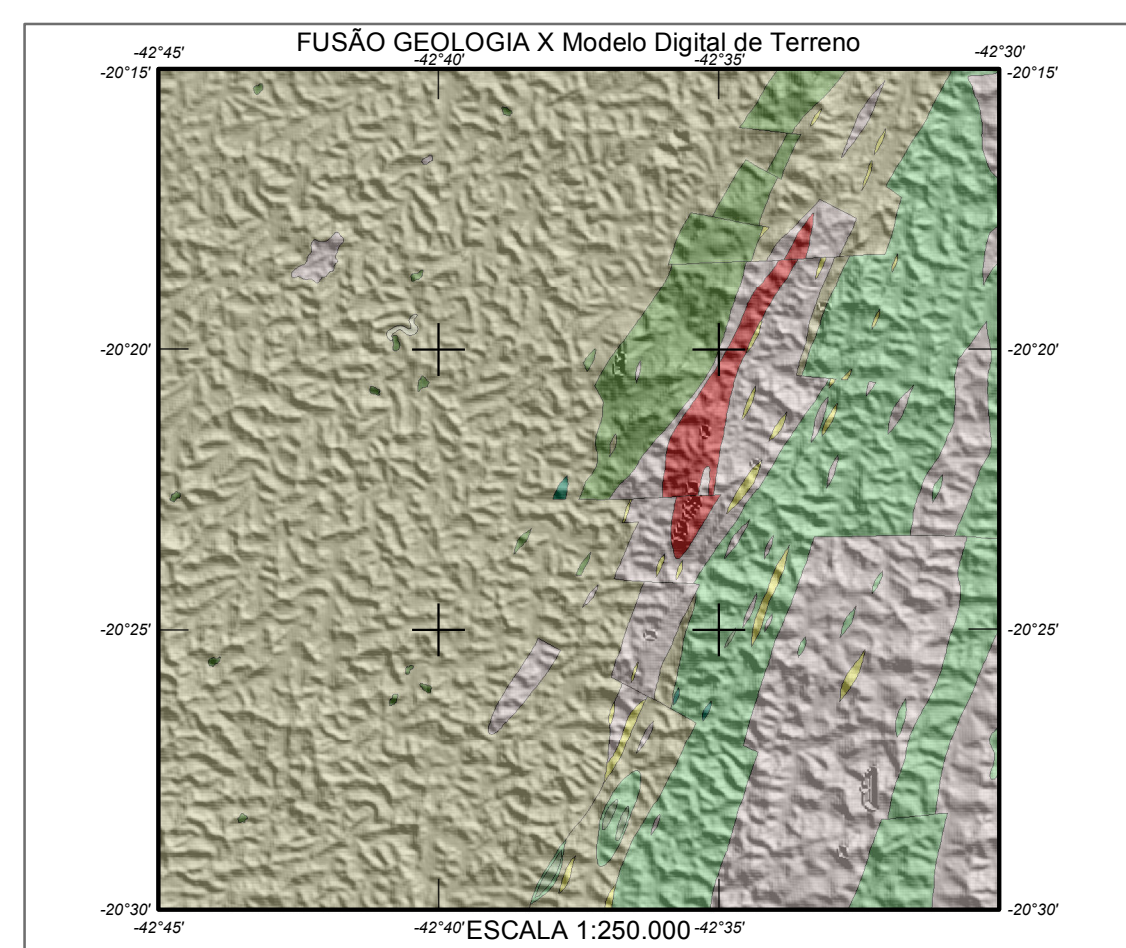
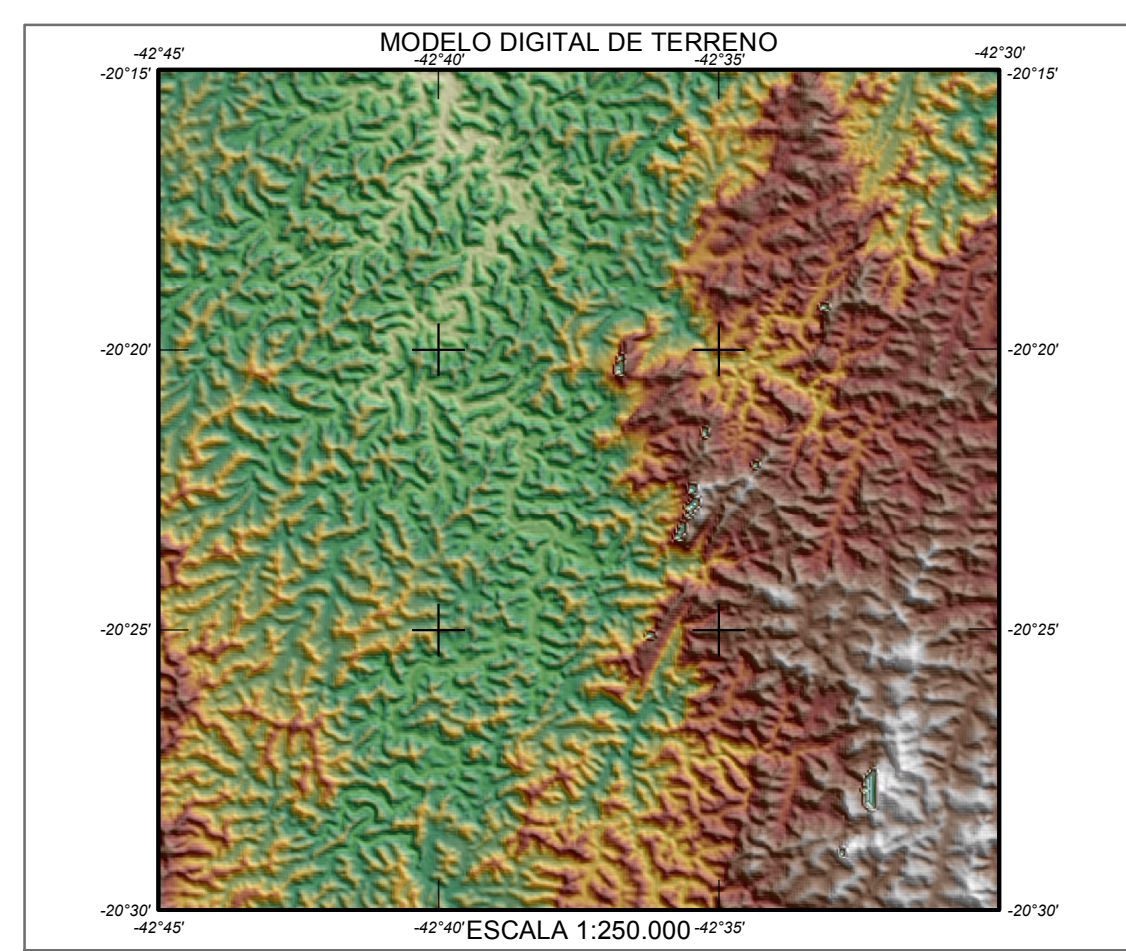
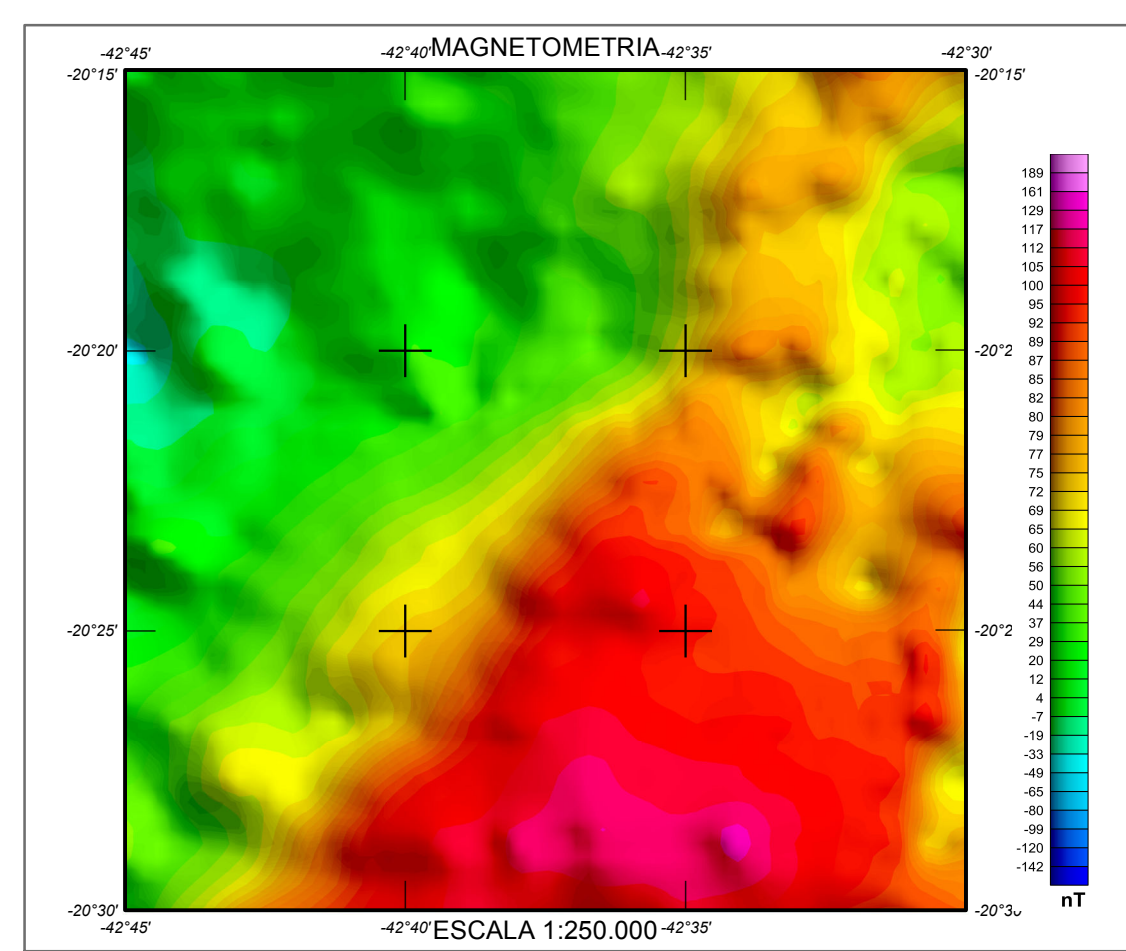
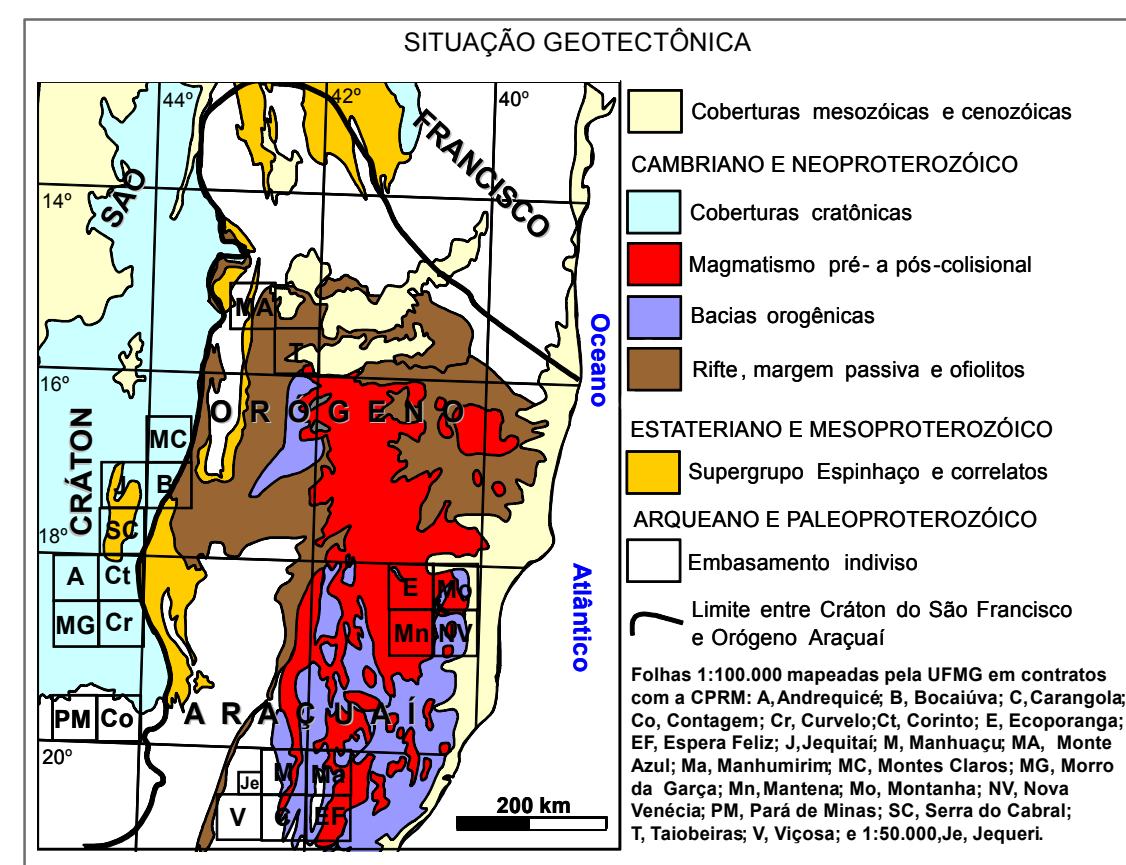
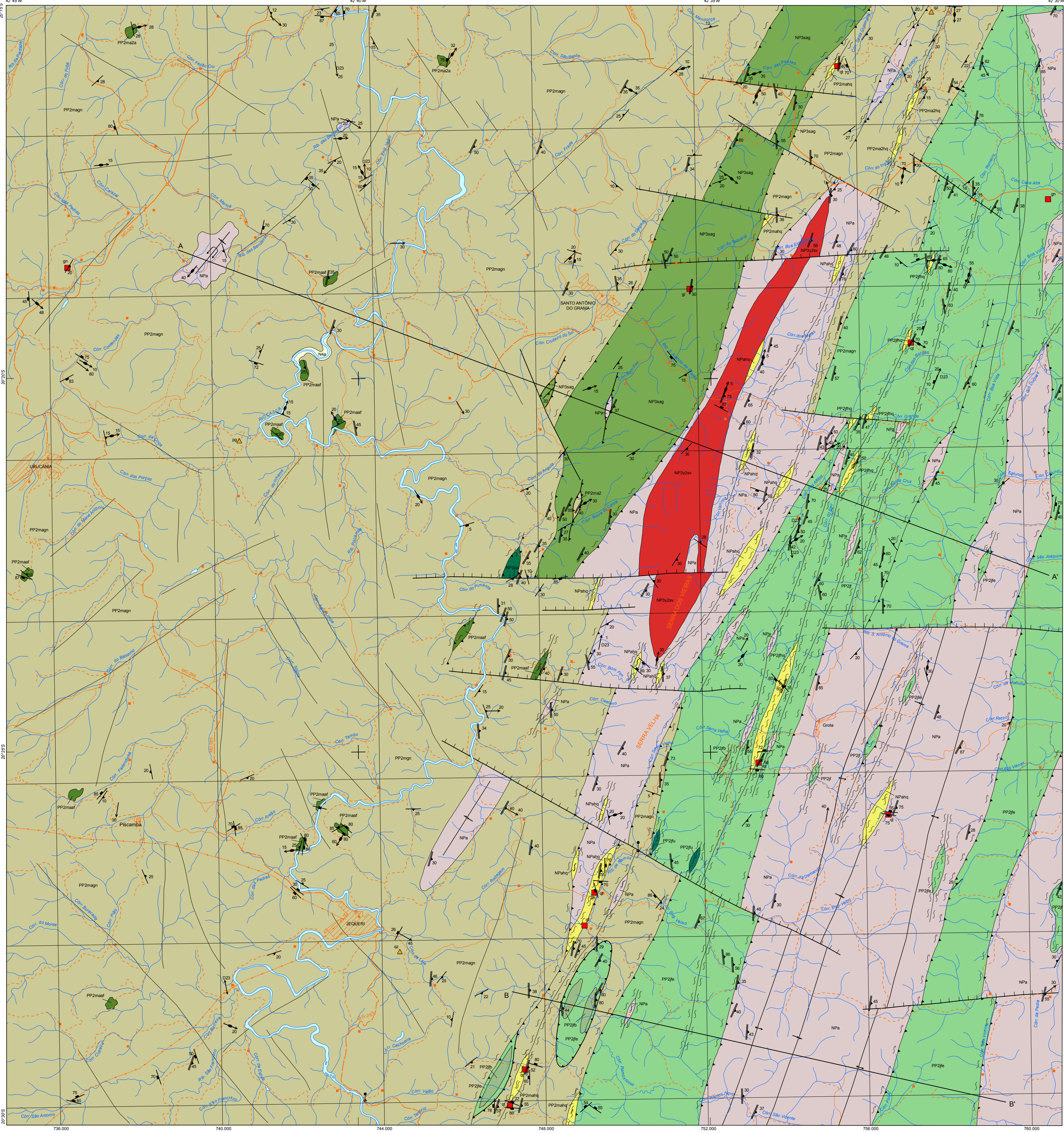


FOLHA JEQUERI - SF-23-X-B-II-4



BASE CARTOGRÁFICA
Base Planimétrica digital obtida da carta impressa publicada em primeira edição pelo IBGE em 1979 (Jequeri), ajustada às imagens do Mosaico GeoCover 2.000, ortoreferenciada segundo o datum WGS84, de imagens ETM+ do Landsat 7, resultado de fusão das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14,25 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Divisão de Cartografia - DICART, da CPRM, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil - CPRM.



LEGENDA

FANEROZOICO

CENÓZOICO

QUATERNÁRIO (PLEISTOCENO-HOLOCENO)

Np4: São depósitos de sedimentos fluviais não consolidados, predominantemente arenosos, com eventuais interações de argila e cascalho. A ocorrência representativa nesta escala restringe-se à calha do Rio Córca, no norte da área mapeada.

MESOZOICO

CRETÁCIO

Np3: Diques máficos - Aforam como corpos de espessura métrica e direção N-S, na parte sul da área, próximo a Grota e Fazenda Cachoeira Alegre. São diques de diabásio verde escuro, com granulação variável entre muito fina (filítica) e fina (porfírica). Esta variação de granulação ocorre de borda para o centro dos diques, evidenciando o sentido da cristalização ígnea. Os diques são concordantes, essencialmente, por critérios ígneos de plagioclásio mediano e clinopiroxênio. Minerais opacos são acessórios comuns. A rocha mostra textura magmática intragranular e não apresenta qualquer vestígio de metamorfismo.

PROTEROZOICO

NEOPROTEROZOICO

EDACARANO

CORPO SERRA DOS VIEIRAS

Np2: Representa o alcali-feldspato granito a sienogranito, foliado a miclítico, de granulação fina a média e coloração rosada, composto por feldspato potássico, perilito, quartzo, biotita, plagioclásio e granada.

ORTOFANÍLITO SANTO ANTONIO DO GRAMA

Np1: Ocorrem, principalmente, como um grande corpo, composicionalmente muito homogêneo, constituído por ortofanilito de coloração verde escura e granulação predominantemente grossa a média. Este ortofanilito consiste essencialmente de hornblenda, clinopiroxênio, plagioclásio cálcico e feldspato. Os principais minerais acessórios são zircão, quartzo, apatita, ilmenita, zircão, apatita e epidótopo. A mineralização é bem foliada a miclítica e seus contatos com as unidades vizinhas são íctoníticos, próximo da Zona de Cisalhamento de Abre Campo. Localmente, mostra fraco bandamento, descontinuo e irregular, marcado por veículas filíticas que podem conter cristais de anfibólito. Essas veículas quartzo-feldspáticas são geralmente concordantes com a foliação local, mas podem ser localmente discordantes. As veículas quartzo-feldspáticas indicam processo de talso parcial anômalo à foliação regional.

CORPO METALUTRAMÍFICO CORRIGIDO DO PIMENTA

Np0: Representa um anfibólito-xisto, parcialmente saponizado, de coloração acinzentada a esverdeada e aspecto sedoso. Cristais milimétricos a centimétricos de anfibólito e talso delimitam boa a foliação regional.

CRIOGENIANO

GRUPO ANDRELÂNDA

Np5: Representa um paragneisse bandado, migmatizado em intensidades diversas, de granulação variável entre média e grossa, migmatito, com eventuais interações de rocha calcálcica. O paragneisse consiste essencialmente de quartzo, plagioclásio, biotita e feldspato potássico. Os minerais acessórios são granada, ilmenita, perilito, ortopiroxênio, zircão, apatita e epidótopo. As rochas calcálcicas são compostas predominantemente de granada, plagioclásio, clinopiroxênio, anfibólito e quartzo. Ocorrem em lentos boudinados, centimétricos a milimétricos, muito lineares, de cor cinza esverdeada (em superfície fresca) e estrutura aparentemente maciça (a foliação é realizada pelo interpenetramento). Os minerais acessórios da rocha calcálcica são apatita, ilmenita, epidótopo, minerais opacos e escapolita. No hidrotermalismo quartzo representado por um litótipo rico em quartzo (até 90% do volume modal), tendo minas e/ou feldspatos como minerais acessórios, com restos de paragneisse. O hidrotermalismo apresenta granulação predominantemente grossa, textura sacarial e estrutura foliada e muito fraturada, de acordo com as direções regionais de deformação brasileira.

PALEOPROTEROZOICO

RACIANO

COMPLEXO JUZ DE FORA

Np6: Ortogneisse enderbítico de coloração esverdeada, localmente descolorido, de granulação variável entre média e grossa, migmatito, por vezes milonítico. A composição mineralógica do gnaisse enderbítico é representada por ortopiroxênio, plagioclásio, clinopiroxênio, biotita, quartzo e hornblenda. Zircão, apatita e minerais opacos são os acessórios mais comuns. A paragneisse mineralógica do tipo actinolítico, anfibólito, epidótopo, clinopiroxênio, quartzo representado por um litótipo rico em quartzo (>90% do volume modal), tendo minas e/ou feldspatos como minerais acessórios, com restos de ortogneisse enderbítico. O hidrotermalismo apresenta granulação predominantemente grossa, textura sacarial e estrutura foliada e muito fraturada, de acordo com as direções regionais de deformação brasileira.

Np7: Granulito máfico de coloração verde escura, granulação variável entre fina e média e estrutura foliada. A mineralização primária é representada por clinopiroxênio, granada, ortopiroxênio, plagioclásio e quartzo. Este litótipo ocorre como interações de gnaisse enderbítico, paralelas à foliação regional e ao bandamento, mas também forma corpos expressivos, estendidos segundo a direção NE ao longo das proximidades da Zona de Cisalhamento de Abre Campo.

Np8: Granulito ultramáfico de granulação predominantemente média, foliado a porfoliástico, composto por ortopiroxênio, clinopiroxênio, anfibólito, clorita, magnetita e neyrelita.

COMPLEXO MANTIQUEIRA

Np9: Anfibólito-biotita ortogneisse bandado, de granulação predominantemente média, coloração acinzentada, migmatizado em intensidades diversas. Consiste essencialmente de hornblenda, biotita, plagioclásio e quartzo. Os minerais acessórios mais comuns são zircão, apatita, ilmenita, epidótopo e minerais opacos. A paragneisse mineralógica do tipo actinolítico, anfibólito, epidótopo, clinopiroxênio, quartzo representado por um litótipo rico em quartzo (>90% do volume modal), tendo minas e/ou feldspatos como minerais acessórios, com restos de ortogneisse enderbítico. O hidrotermalismo apresenta granulação predominantemente grossa, textura sacarial e estrutura foliada e muito fraturada, de acordo com as direções regionais de deformação brasileira.

Np10: Representa os corpos de ortofanilito, com ou sem interações de ortogneisse, mapeáveis na escala 1:50.000. Os anfibólitos do Complexo Mantiqueira englobam um litótipo bandado anfibólito, com anfibólito e plagioclásio, dominante na área, e outro litótipo, com anfibólito, clinopiroxênio, plagioclásio e granada, restrito a poucos afloramentos na porção norte da folha.

CONVENÇÕES GEOLÓGICAS

- Foliação
- Foliação miclítica
- Foliação miclítica vertical
- Falha ou fatura
- Falha ou fatura vertical
- Lineação B (eixo de dobra D1)
- Lineação B (eixo de dobra D2 e D3)
- Lineação B (eixo de dobra D2 e D3) horizontal
- Lineação de estiramento
- Ocorrência
- Depósito
- gn: Gnaisse; gr: Granito; gg: Pegmatito; qt: Quartzo; qz: Quartzo
- Contato
- Falha indisciplinada
- Falha contraxional (mover ou empurrar)
- Falha extensional (normal)
- Zona de cisalhamento transpressional
- Zona de cisalhamento transpressional distal
- Zona de cisalhamento indisciplinada
- Antiforme Assimétrico
- Antiforme Assimétrico com indicação de camento
- Síndrome assimétrico
- Redondamento tipo bumerangue
- Lineamentos estruturais: falha ou fatura
- Dique

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- Propriedade rural
- escola
- hospital
- igreja
- cemitério
- usina hidrelétrica
- Área urbana
- Estrada pavimentada
- Estrada não pavimentada de tráfego permanente
- Estrada não pavimentada de tráfego periódico
- Canal
- Estrada de ferro
- linha de transmissão de energia
- minerduto
- Curso de água perene
- Lagoa perene

MAPA GEOLÓGICO
ESCALA 1:50.000

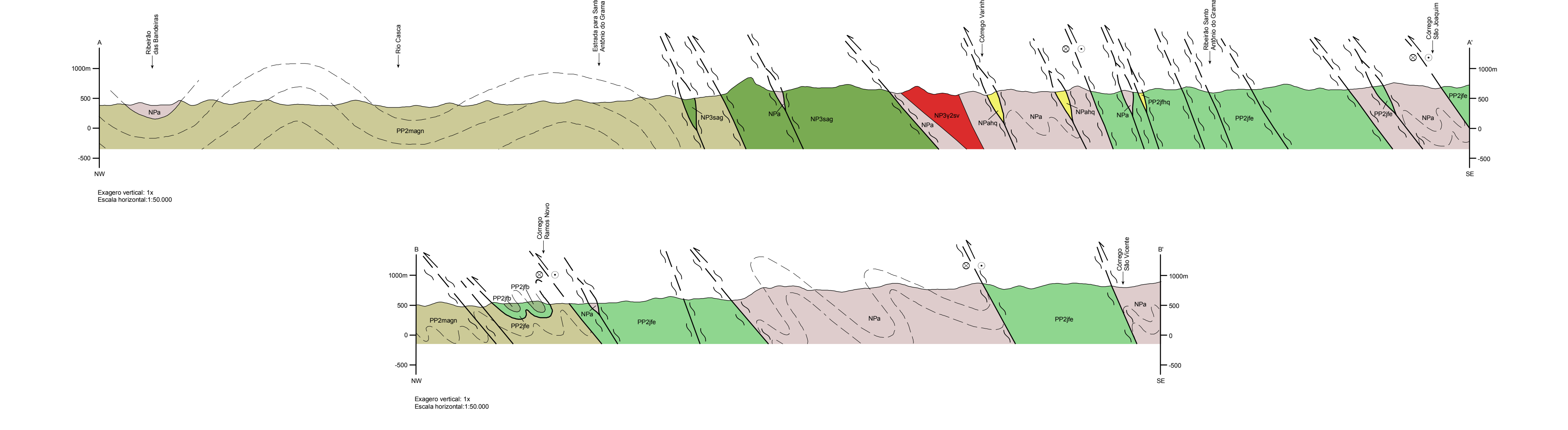
PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilometragem UTM: equador e Meridiano Central 45°W Gr. aproximações as coordenadas: 10.000m e 500km, respectivamente.
Datum horizontal: WGS84
Declinação magnética do centro da folha 22°33' W, com variação anual de 5' W.
2011

AUTORIA:
Gláucia Nascimento Queiroga
Rodrigo Rocha Pinto
Antônio Carlos Pedrosa Soares
Francisco Vieira
Daniel Tavares Gradim
Tiago Anônimo Novo
Carlos Maurício Nogueira
Iraydes Tábata de Sena Nolas
Márcia Abreu Suleman de Oliveira

EDIÇÃO DA BASE GEOLÓGICA DIGITAL:
Israel Falcão Ometes de Oliveira
Rafael Carneiro Xavier
André Luiz Proffato
Moisés Samuel João Bota Cacama
Renan Duarte de Souza

COORDENAÇÃO DE GEOPROCESSAMENTO:
Eliane Voll
Kaim Voll

COORDENADOR GERAL: Antônio Carlos Pedrosa Soares



UFMG
Serviço Geológico do Brasil
Antônio Carlos Pedrosa Soares

CPRM
Serviço Geológico do Brasil
Supervisor Técnico
Luiz Carlos da Silva

BRASIL
PAZ E LIBerdade